

Quando conhecer pouco é saber muito: a importância do saber local para o ensino de ciências

Aline Oswald¹

¹ Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, Rua Jaguariaíva, 512 - Matinhos/ PR, Brasil – aline.oswald@yahoo.com.br

Palavras-chave: Saber Local, Ensino de Ciências, Experiência Educacional

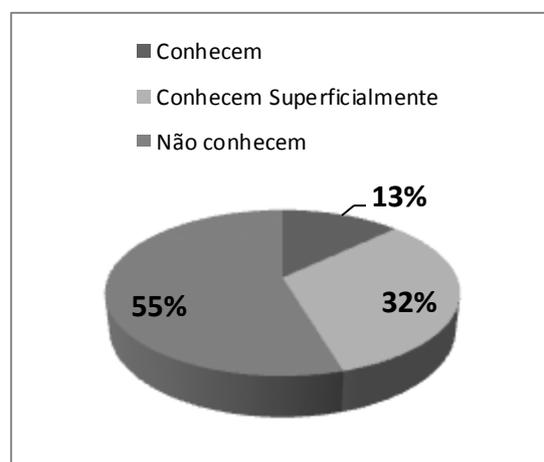
Neste trabalho mostraremos a importância do Saber Local como constituinte do conteúdo programático da disciplina de Ciências, em especial nas instituições de ensino fundamental e médio da rede pública na cidade de Matinhos/PR. Essa comunicação reflete o estágio inicial de uma pesquisa que será desenvolvida ao longo da graduação de licenciatura em ciência da UFPR setor Litoral.

O saber local se revela de extrema importância na realidade escolar atual, pois permite que o aluno possua o conhecimento da região onde vive, ou que demonstre ser capaz de reconhecer fatos marcantes do lugar, relacionando e compartilhando esse conhecimento com colegas e professores; descreva o meio em que vive ou trabalha; utilize meios didáticos e lúdicos para compreender as atividades e seus resultados, permitindo a comparação entre os alunos; faça com que seja capaz de comentar e analisar criticamente sua cidade e entender as necessidades; e adquiram uma identidade cultural, sabendo respeitar e valorizar as demais.

É evidente que a valorização do saber local não significa desvalorizar os conteúdos gerais aplicados hoje nas escolas. Contudo, é de extrema importância, por tudo que vimos até aqui, que os Saberes Locais sejam inseridos nas instituições públicas de ensino. Essa interação do saber geral com o local disponibiliza ao aluno um conhecimento que se gera do contraste e da articulação dessas duas dimensões com as quais ele convive.

Com o desenvolvimento dessa pesquisa, pretendemos perceber qual a inserção de conteúdos relacionados ao saber local nas escolas. Até o momento já foi possível identificar uma baixa ênfase no conhecimento sobre aspectos da história local, como mostra o gráfico a seguir. Este gráfico foi obtido a partir de um questionário composto de quatro perguntas discursivas que foi aplicado nas escolas. Por outro lado, há um interesse urgente dos alunos sobre tais conteúdos locais,

impressão que resulta da pesquisa desenvolvida até aqui e de manifestações dos alunos, que ficaram instigados ao ouvirem temas locais que eles não conheciam.



Agosto/2011

A pesquisa ainda está em seu início, porém já é possível identificar carências na formação dos alunos, dos professores e de políticas educacionais atentas a tais questões. Portanto, a pesquisa proposta se mostra bastante válida e atual, e o que foi levantado até agora nos incentiva a continuar.

Agradecimentos

Agradeço à UFPR setor Litoral, aos Prof.Dr.Luiz Everson da Silva, Prof. Marcos Vasconcellos Gernet pela orientação e apoio ao trabalho e ao PIBID/CAPES pelo incentivo dado, até aqui, para a pesquisa.

Referências

Beherens, Marilda Aparecida; JOSÉ, Eliane Mara Age. Aprendizagem por projetos e os constratos didáticos. In: Revista Diálogo Educacional. Curitiba. Vol. 2, núm.3, jan.-jun., 2001, p.1-19

Freire, Paulo. Educação e mudança. São Paulo: Paz e Terra, 2007